

OBRIGADO,
chico...

... pelas milhares de mensagens consoladoras, que enxugaram lágrimas e alimentaram a fé em Deus de muitas famílias.

... pelas centenas de livros psicografados, que trouxeram lições, poesias, reflexões, exemplos e uma grande verdade: a morte não existe!

... pelas incontáveis horas atendendo mulheres e homens atormentados, crianças famintas, jovens sem rumo e espíritos infelizes.

... por chorar conosco nossas dores, orar conosco por nossas vidas, enfrentar conosco nossos defeitos, sem nunca pedir nada para si mesmo.

... por respeitar nossa crença, estimular nossa fé, valorizar nossa opinião, sendo sempre espírita e leal à mensagem de Jesus.

... por ser paciente ainda que agredido, humilde ainda que exaltado, por servir e sorrir ainda que doente.

 **Chico desencarnou em 30 de junho, dia em que o Brasil ganhou a Copa do Mundo de 2002. Um de seus desejos era partir quando o Brasil estivesse muito feliz. Foi atendido.**

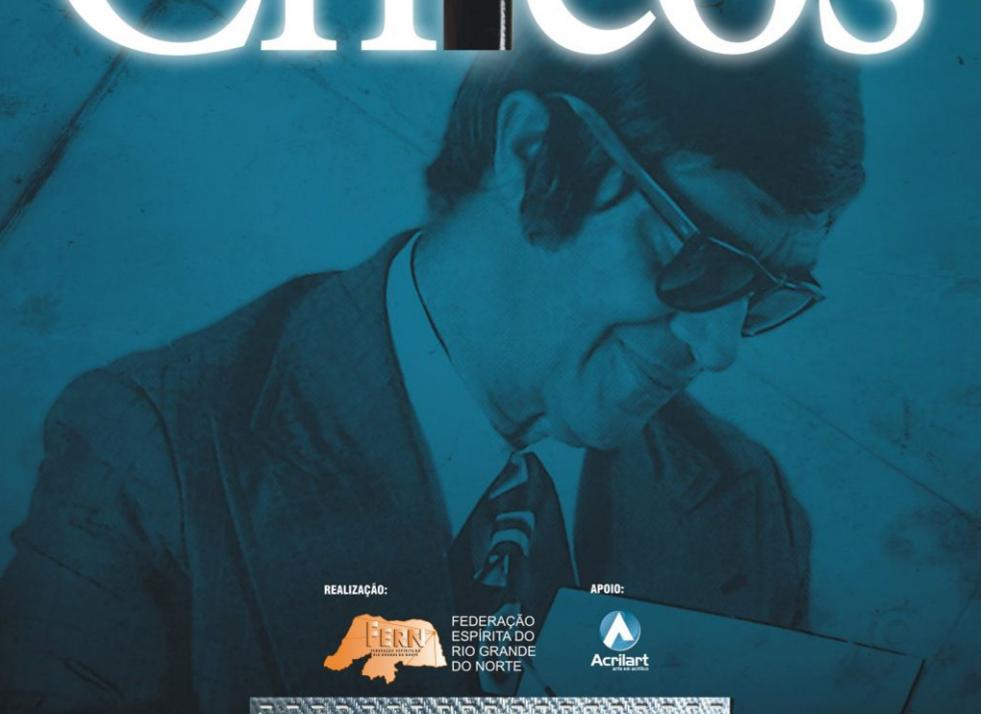
REALIZAÇÃO:
 **FERN**
 FEDERAÇÃO
 ESPÍRITA DO
 RIO GRANDE
 DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:
 **Acriart**
 arte em acrílico
www.acriart.com.br

Foto retirada do Livro Chico Xavier - Mandado de Amor, editado pela União Espírita Mineira.

EXPOSIÇÃO

**Chicos
 DOS
 Chicos**



REALIZAÇÃO:
 **FERN**
 FEDERAÇÃO
 ESPÍRITA DO
 RIO GRANDE
 DO NORTE

APOIO:
 **Acriart**
 arte em acrílico

www.fern.org.br

Chico MENINO

A casa da direita foi onde Chico Xavier nasceu, em 02 de abril de 1910.

Chico adolescente.

Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: Mandado de Amor, editado pela União Espírita Mineira.

Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, pequena cidade de Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910, filho de mãe lavadeira e pai vendedor de bilhetes de loteria, ambos analfabetos. De formação católica, completou apenas o curso primário, e desde os 4 anos ouvia e via os Espíritos. Teve uma infância difícil, afetada pelas necessidades financeiras da sua família e a incompreensão de seus dons espirituais. Sua mãe o deixaria órfão aos 5 anos, porém, desde cedo, reagiu bem às dificuldades, sempre com uma firme crença em Deus e uma simplicidade que conquistava todos.

“Não podemos voltar atrás e fazer um novo começo, mas podemos começar agora e fazer um novo fim.”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:
FERN
FEDERAÇÃO
ESPIRITA DO
RIO GRANDE
DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:
Acrilart
arte em acrílico

Chico CIDADÃO

Com apenas 9 anos, Chico foi empregado pelo pai como aprendiz numa indústria de fiação e tecelagem. Sua rotina: estudar até 11 da manhã. Depois, trabalhar na fábrica até 11 da noite. Mais tarde foi caixeiro, ajudante de cozinha e, em 1935, tornou-se um pequeno funcionário público na Fazenda Modelo do Ministério da Agricultura. Seus livros psicografados venderam milhões, porém Chico doou tudo para obras sociais ou para a divulgação da Doutrina Espírita. Viveu sempre do seu modesto salário, tendo trabalhado até finais dos anos 50 como escrevente datilógrafo, quando foi aposentado por invalidez.

Chico Xavier próximo ao seu desencarne, em 2002

Pedro Leopoldo na década de 40. Vista da Rua São Sebastião, onde fica o Centro Espírita Luiz Gonzaga.

Chico Xavier na década de 50.

“Graças a Deus, aprendi a viver apenas com o necessário.”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:
FERN
FEDERAÇÃO
ESPIRITA DO
RIO GRANDE
DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:
Acrilart
arte em acrílico

Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: Mandado de Amor, editado pela União Espírita Mineira.

Chico DOS LIVROS

Em julho de 1932, Chico publicou sua primeira obra psicografada: **Parnaso de Além-Túmulo**, pela Federação Espírita Brasileira. Este livro iria abalar os meios intelectuais, já que trazia escritos com o estilo comprovado de 56 poetas mortos. Mais de mil entidades espirituais falaram através de suas abençoadas mãos, provando a imortalidade da alma e seu poder de comunicabilidade. No total, foram 412 títulos publicados, em diferentes gêneros literários, traduzidos para o castelhano, esperanto, francês, inglês, japonês e outros idiomas, alcançando a impressionante cifra de 50 milhões de exemplares. Isso faz de **Chico Xavier**, o maior médium psicógrafo do mundo.

“Os livros não são meus, são deles, os espíritos!”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:
FERN
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:
Acrilart
arte em acrílico

Chico EXEMPLO

8 de novembro de 1974. Chico Xavier exibindo o título de Cidadão Honário de Belo Horizonte, recebido das mãos do Dr. Expedito Faria Tavares, Secretário do Interior e representante do Governador Rondon Pacheco.

Final da década de 60. Chico Xavier na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, durante distribuição de donativos por ocasião do Natal.

Por sua vida dedicada à solidariedade humana, à caridade e à luta por um mundo melhor, **Chico Xavier** constituiu-se em um exemplo de vida no Brasil e no mundo. Recebeu mais de 100 títulos de cidadania e manifestações de apoio à sua obra, entre os quais: a comenda **Chico Xavier**, pela Câmara Municipal de Pedro Leopoldo (1955) e pelo Governo de MG (1999); a mais alta comenda do Estado de Minas Gerais: a da Inconfidência (1981); a indicação ao Prêmio Nobel da Paz, assinada por cerca de 10 milhões de pessoas; e o título de "Mineiro do Século", pela população mineira (2002).

“Sou uma formiguinha das menores, que anda pela Terra cumprindo sua obrigação.”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:
FERN
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:
Acrilart
arte em acrílico

Chicos DE EMMANUEL

Chicos QUE CONSOLAVA

Chicos DE EMMANUEL

Década de 40. Chico Xavier ao lado de tela a óleo retratando o médium e seu mentor espiritual Emmanuel.

Em toda a trajetória mediúnica de Chico Xavier, uma figura se destaca como guia e benfeitor espiritual. Trata-se do espírito **Emmanuel**, que o acompanhou por toda a sua vida, oferecendo amparo, aconselhamento, proteção e orientação doutrinária. Este espírito é responsável, entre outros livros, por uma série de romances mediúnicos de extraordinário valor literário, filosófico, histórico e espiritual. São autênticas obras-primas, baseadas em fatos verídicos do nascimento do cristianismo e seu desenrolar nos primeiros séculos da nossa era. São eles: *Há Dois Mil Anos*; *Cinquenta Anos Depois*; *Ave, Cristo!*; *Renúncia* e, por fim, *Paulo e Estêvão*.

Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: *Mandado de Amor*, editado pela União Espírita Mineira.

Inicio da década de 60. Chico Xavier psicografando em laudas da revista "O Cruzeiro", sendo auxiliado por Zilda Batista.

Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: *Mandado de Amor*, editado pela União Espírita Mineira.

“ Emmanuel disse que se me aconselhasse algo em desacordo com Jesus e Kardec, que eu deveria permanecer com Jesus e Kardec, procurando esquecê-lo. ”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:

FERN
FEDERAÇÃO
ESPIRITA
DO
RIO GRANDE
DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:

Acrilart
arte em acrílico

Chicos QUE CONSOLAVA

Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: *Mandado de Amor*, editado pela União Espírita Mineira.

Na psicografia de Chico, causam forte impressão as mais de 10 mil cartas de mortos às suas famílias, com detalhes minuciosos sobre suas identidades, tipos de morte e a vida no além. Só após 40 anos de mediunidade, Chico iniciou este tipo de tarefa, no Grupo Espírita da Prece (Uberaba). A partir daí, foram 20 anos seguidos atenuando a dor de famílias vindas de todo o Brasil. Uma das mensagens absolveu um rapaz que havia atirado no melhor amigo por acidente. O próprio falecido inocentou o réu. A mensagem foi aceita como prova pois coincidia com o depoimento do acusado e o laudo dos peritos. E ainda porque vinha das mãos abençoadas de Chico Xavier.

“ O telefone só toca de lá para cá. ”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:

FERN
FEDERAÇÃO
ESPIRITA
DO
RIO GRANDE
DO NORTE
www.fern.org.br

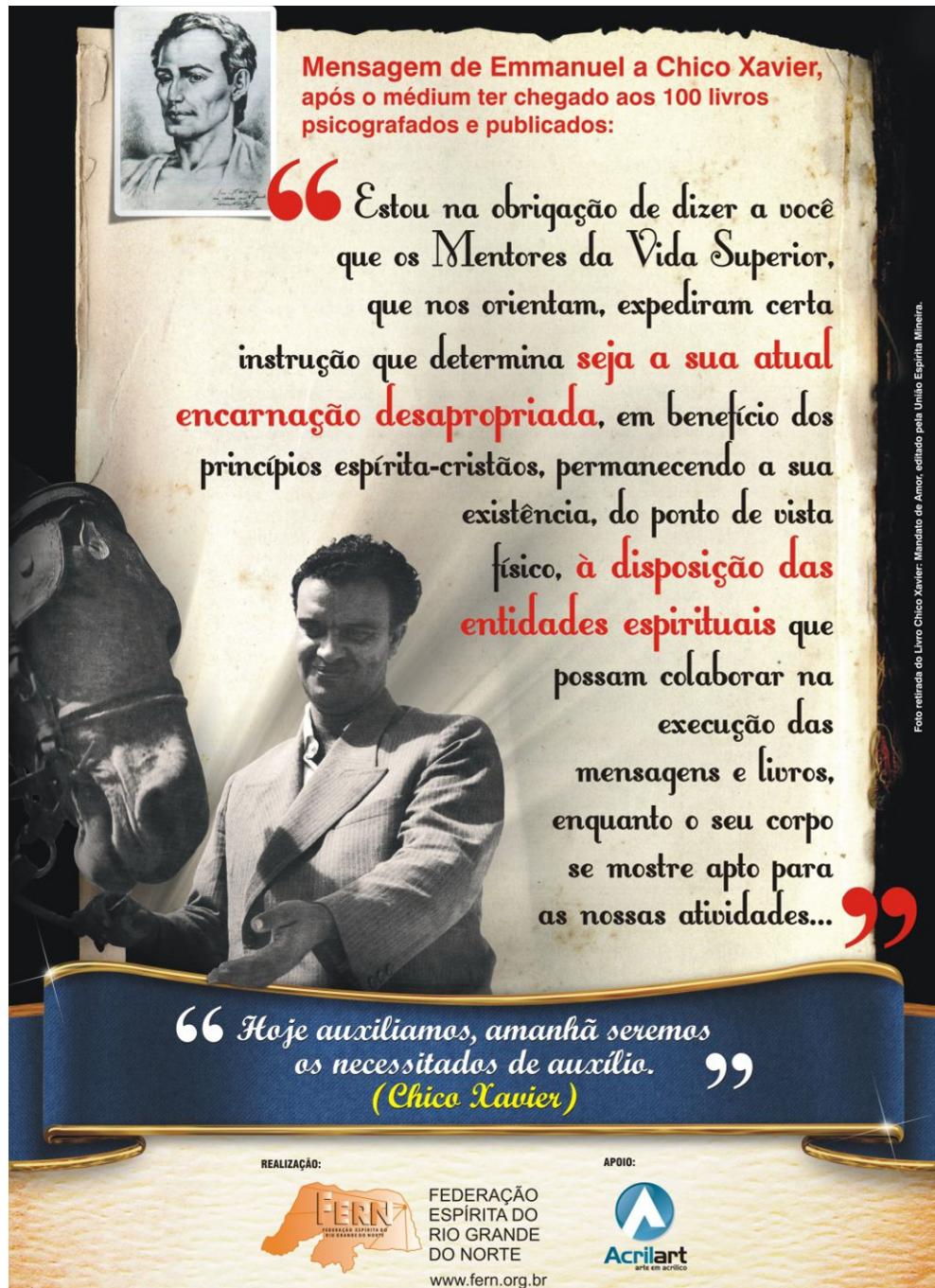
APOIO:

Acrilart
arte em acrílico

Mensagem do livro *Chico Xavier, O Homem e a Obra*, de Antonio Cesar Perri de Carvalho.

Chico Xavier psicografando no Centro Espírita Luiz Gonzaga, com Marquita Diniz.

Abri de 1987. Chico Xavier psicografando em reunião do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba.



Mensagem de Emmanuel a Chico Xavier, após o médium ter chegado aos 100 livros psicografados e publicados:

“Estou na obrigação de dizer a você que os Mentores da Vida Superior, que nos orientam, expediram certa instrução que determina **seja a sua atual encarnação desapropriada**, em benefício dos princípios espírita-cristãos, permanecendo a sua existência, do ponto de vista físico, à disposição das entidades espirituais que possam colaborar na execução das mensagens e livros, enquanto o seu corpo se mostre apto para as nossas atividades... **”**

“Hoje auxiliamos, amanhã seremos os necessitados de auxílio. **”**
(Chico Xavier)

Foto retirada do Livro Chico Xavier: Mandado de Amor, editado pela União Espírita Mineira.

REALIZAÇÃO:

**FEDERAÇÃO
ESPIRITA DO
RIO GRANDE
DO NORTE**
www.fern.org.br

APOIO:

Acrilart
arte em acrílico



Chico DA CARIDADE

Chico Xavier atendendo na União Espírita Mineira.

Inicio da década de 60. Chico psicografando em laudas da revista "O Cruzeiro".

Os direitos autorais sobre as obras de Chico Xavier foram integralmente cedidos por ele mesmo a casas espíritas e obras de caridade. Seu exemplo ajudou a fundar e manter orfanatos, escolas, lares para deficientes, distribuição de sopas, campanhas do quilo, ambulatórios, alfabetização de adultos, bibliotecas, etc. Em 1959, mudou-se para Uberaba, iniciando suas atividades na Comunhão Espírita Cristã. Aos sábados, visitava lares carentes, levando a alegria de sua presença amiga, nas escuras ruas da periferia. Assediado, fisicamente debilitado, mal compreendido, Chico seguia em frente, dedicando seus dons à divulgação do espiritismo, e sua vida aos sofredores e necessitados.

“O bem que praticares, em algum lugar, é teu advogado em toda parte. **”**
(Chico Xavier)

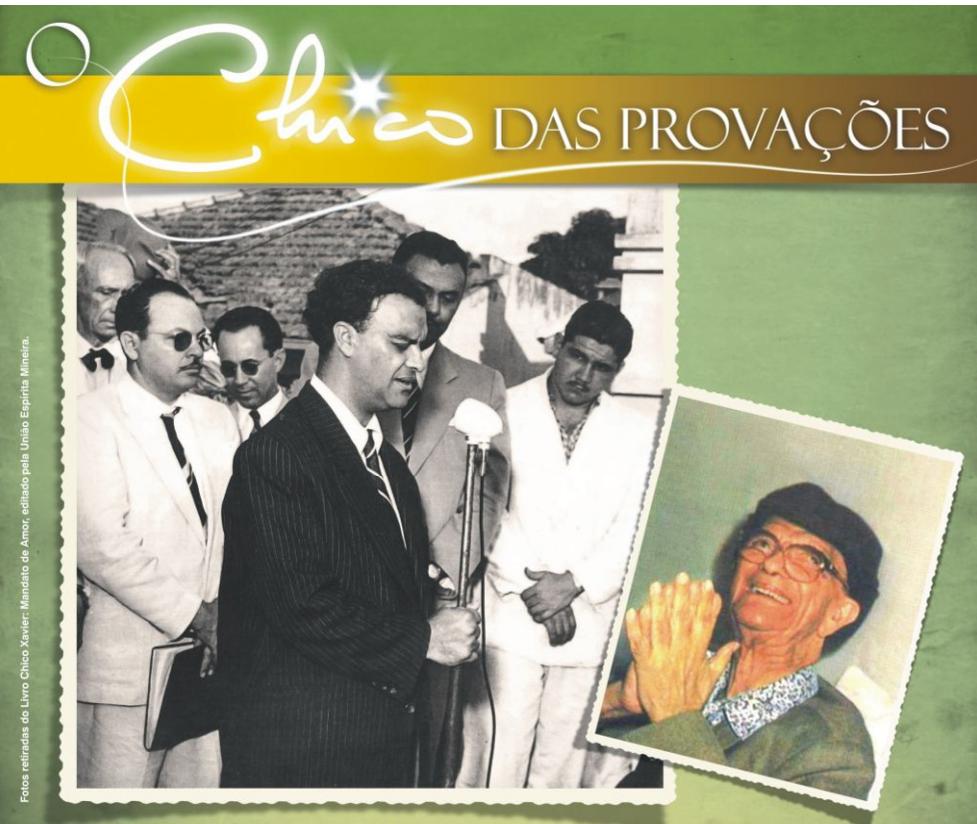
REALIZAÇÃO:

**FEDERAÇÃO
ESPIRITA DO
RIO GRANDE
DO NORTE**
www.fern.org.br

APOIO:

Acrilart
arte em acrílico

Foto retirada do Livro Chico Xavier: Mandado de Amor, editado pela União Espírita Mineira.



Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: Mandato de Amor, editado pela União Espírita Mineira.

Chico Xavier não escapou de ser alvo do despeito e da inveja. Mentiras e críticas levianas lhe foram lançadas de todos os lados, acabando por serem desmascaradas pela força do tempo e da verdade. Além disso, sofria muito fisicamente. Era doente dos olhos, com deslocamento do cristalino e estrabismo da vista direita. Aos 48 anos, foi internado em Uberaba para tratar de uma hérnia estrangulada. Tinha frequentes crises de angina e teve dois enfartes. Ainda assim, Emmanuel o advertia de que não deveria esperar privilégios, mas tratar-se com a medicina humana, que está no mundo em nome da Divina Providência.

“Agradeço todas as dificuldades que encontrei; não fosse por elas, eu não teria saído do lugar.”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:



FEDERAÇÃO
ESPIRITA DO
RIO GRANDE
DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:



www.acrilart.com.br



9 de novembro de 1974. Chico Xavier no auditório da União Espírita Mineira, em Belo Horizonte.

1975. Chico Xavier no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba.

Fotos retiradas do Livro Chico Xavier: Mandato de Amor, editado pela União Espírita Mineira.

Aos 17 anos, Chico passou a compreender seus dons mediúnicos ao descobrir a Doutrina Espírita. A partir daí, adotaria o espiritismo como diretriz de sua vida, seguindo fielmente a orientação do espírito Emmanuel e a obra de Allan Kardec. Fundou instituições; divulgou a ideia no Brasil, EUA e Europa; deu entrevistas na TV que foram recordes de audiência... Nos anos 50, apogeu de sua trajetória, os centros espíritas haviam dobrado de 8 para 16 mil casas no Brasil. Ao mesmo tempo, sempre respeitou todas as formas de crença. Seu jeito simples, fraterno e seu caráter firme, apoiado na conduta cristã, encantavam pessoas de todas as religiões, inclusive ateus.

“Eu permito a todos serem como quiserem e a mim como devo ser!”
(Chico Xavier)

REALIZAÇÃO:



FEDERAÇÃO
ESPIRITA DO
RIO GRANDE
DO NORTE
www.fern.org.br

APOIO:



www.acrilart.com.br